

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 29/08/2000 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

O mercado do suíno vivo, no Paraná, encontra-se estável há uma semana, com a cotação média situando-se em R\$1,27/kg. Nas principais regiões produtoras, Oeste, Sudoeste e Ponta Grossa, os preços encontram-se entre R\$1,10 e R\$1,30/kg, sendo que, naquelas regiões de menor expressão, a cotação varia de R\$1,30 a R\$1,45/kg. Alguns compradores independentes chegaram a pagar R\$1,60/kg, nas últimas semanas, para lotes destinados aos estados da região Sudeste, cujas cotações sempre situam-se em patamares superiores aos registrados na região Sul.

O milho, principal insumo, encontra-se estável ao produtor no mercado atacadista, sendo comercializado abaixo de R\$14,00/saca. Na região Oeste, as associações de produtores, conjuntamente com prefeituras, criaram bolsas de comercialização, de forma a facilitar a compra diretamente, viabilizando, desta forma, preços melhores aos produtores de milho e menores aos compradores ou suinocultores da região, estancando a alta das últimas semanas.

A perspectiva para os próximos dias é de uma redução das cotações médias, devido as questões sanitárias ocorridas no Rio Grande do Sul, com reflexos em Santa Catarina, por ser zona tampão, dificultando os embarques de carne suína para o mercado externo, o que acaba por reduzir cotações naqueles estados, face à redução da demanda externa para o produto brasileiro. Outro aspecto negativo, desta crise sanitária, é a imagem das carnes, principalmente bovina e suína, frente ao consumidor final interno, que desinformado, ou mal informado, no que tange a qualidade do produto, acaba reduzindo o consumo do mesmo.